Secretaria de Saúde alerta para os cuidados na prevenção das síndromes gripais

Date : 23-12-2024

A vigilância sobre os vírus respiratórios continua sendo uma preocupação constante, especialmente após a pandemia de Covid-19. Segundo dados do Sistema eSUS Notifica e Sivep Gripe, entre janeiro e a primeira semana de dezembro de 2024, Vitória da Conquista registrou 11.288 casos de Síndrome Gripal (SG) em pessoas que estavam em casa (93,1% do total) e 834 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes hospitalizados (6,88% do total).

Entre os casos de síndrome gripal, 228 foram identificados como Covid-19 (2%). Já nos casos de SRAG, os seguintes vírus foram detectados nos pacientes hospitalizados: SARS-CoV-2 (Covid-19) em 50 casos (6%), Influenza A em 41 (4,9%), Rinovírus em 134 (16%), Vírus Sincicial em 87 (10,4%), Adenovírus em 14 (1,7%), e em 508 casos (61%) não foi possível identificar qual vírus causou a doença, sendo classificados como Síndrome Respiratória Não Especificada.

A coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Vitória da Conquista (Viep), Amanda Lima, destacou que os vírus respiratórios são responsáveis por muitas doenças e têm grande impacto na saúde da população mundial.

Diante desse cenário, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio da Coordenação da Viep, orienta a população sobre as medidas para controlar as síndromes gripais causadas por vírus.

Para reduzir o risco de infecção, a SMS faz as seguintes recomendações:

- **Vacine-se** contra a Covid-19, especialmente se você faz parte de grupos de risco, como gestantes, puérperas, trabalhadores da saúde, pessoas com doenças crônicas, idosos (a partir de 60 anos), dentre outros grupos prioritários. Além disso, é também importante fazer a vacinação contra a influenza sazonal durante as campanhas que acontecem anualmente.
- **Use máscara** se estiver com sintomas gripais, independentemente do tipo de vírus, não somente por Covid-19.
- **Higienize as mãos** com água e sabão ou use álcool a 70%. Essa é uma das formas mais eficazes na redução da transmissão de doenças respiratórias.
- **Faça a etiqueta respiratória** ao tossir ou espirrar, cubra o nariz e a boca com um lenço de papel ou com o antebraço, e nunca com as mãos. Descarte o lenço de forma adequada. Evite tocar os olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas. Se tocar, lave bem as mãos. Mantenha uma distância de pelo menos um metro de pessoas que estiverem tossindo ou espirrando.
- **Evite contato físico** com pessoas que apresentem sintomas gripais, mesmo que estejam usando máscara, e não compartilhe objetos pessoais sem higienização.

Fonte: Sistema eSUS Notifica e Sivep Gripe (SE 1 a SE 49).